Coletas de sangue recuam em 2025

23 de agosto de 2026 08:31

COMPARTILHAR 0

Para aumentar o número de doadores e evitar a falta de sangue, o Hemocentro realiza várias ações |

Dados da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto mostram que a rede coletou 94.866 bolsas de sangue em 2025, média de aproximadamente 260 por dia. Em 2024, foram 96.758 bolsas e, em 2023, 97.591. Cada coleta retira cerca de 450 mililitros de sangue do doador.

O resultado representa queda de aproximadamente 2% em relação a 2024. Na comparação com 2023, a redução acumulada chega a cerca de 2,8%.

A rede coordenada pela Fundação é composta por núcleos instalados em Ribeirão Preto, Franca, Araçatuba, Fernandópolis, Taubaté, Bebedouro, Olímpia e Presidente Prudente.

Ligada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), a Fundação Hemocentro é um dos principais centros de hemoterapia e hematologia do país. A instituição coleta, processa e distribui sangue e hemocomponentes para cerca de 130 hospitais.

A rede atende mais de 249 municípios, onde vivem aproximadamente 7 milhões de pessoas, o equivalente a cerca de um terço do Estado de São Paulo.

As bolsas coletadas são processadas e destinadas aos hospitais atendidos pela rede do Hemocentro | Reprodução

Criada em 1990, a Fundação atua como referência em assistência, ensino e pesquisa. Também atende pacientes que necessitam de diagnóstico ou tratamento de doenças hematológicas e condições relacionadas.

Segundo o Hemocentro, os hemocomponentes produzidos a partir das doações têm rápida destinação à rede hospitalar. As

unidades são interligadas e, quando há falta de determinado tipo sanguíneo em Ribeirão Preto, por exemplo, bolsas podem ser encaminhadas por outras cidades que integram o serviço. Dessa forma, os estoques circulam dentro da rede conforme a demanda de cada região.

Para aumentar o número de doadores e evitar a falta de sangue, o Hemocentro realiza várias ações. Uma equipe chamada de “captadores de doadores” faz busca ativa, ligando ou enviando mensagens pelo WhatsApp para doadores cadastrados. O contato também é direcionado a pessoas aptas a doações específicas, como as de plaquetas.

O Hemocentro também realiza coletas externas em empresas e municípios da região, promove palestras em escolas e empresas sobre a importância da doação e utiliza as redes sociais e a imprensa para conscientizar a população.

Novas regras alteram prazos para doação

Novas regras do Ministério da Saúde para a doação de sangue entrarão em vigor em 30 de setembro. Uma das principais mudanças será a redução do período de espera para quem fizer tatuagem, maquiagem definitiva ou procedimentos estéticos como aplicação de botox, preenchimento e microagulhamento.

Nesses casos, a doação poderá ocorrer sete dias depois do procedimento, desde que ele tenha sido realizado em local que cumpra as normas de segurança estabelecidas pelas autoridades sanitárias. Quando não for possível avaliar as condições do estabelecimento, o prazo será de quatro meses.

Pessoas com piercing na boca ou na região genital poderão doar sangue quatro meses depois da retirada do acessório.

O prazo também será reduzido para quem passar por endoscopia ou utilizar anabolizantes sem prescrição médica. Nesses casos, o impedimento cairá de seis para quatro meses.

Segundo o Ministério da Saúde, o novo regulamento reforça a segurança das transfusões, amplia a rastreabilidade e atualiza os critérios de acordo com os avanços laboratoriais e o cenário epidemiológico.

Entre as mudanças está a adoção do exame NAT Plus, que já identifica HIV e hepatites B e C e passará a detectar também o parasita causador da malária nas bolsas e amostras de sangue.

Com a nova triagem, o período de impedimento para pessoas que estiveram em municípios de áreas endêmicas ou tiveram exposição em regiões de mata, bosque ou floresta passará a ser de 30 dias. Atualmente, o prazo pode chegar a 12 meses.

As bolsas e amostras também serão identificadas pelo padrão internacional ISBT 128, que possibilita a rastreabilidade em todas

as etapas, desde a coleta até a transfusão ou o envio do plasma para a produção de medicamentos. A medida reduz o risco de erros de identificação.

A validade dos concentrados de plaquetas poderá passar de cinco para até sete dias nos serviços que adotarem as medidas de controle de qualidade exigidas. A mudança poderá ampliar o aproveitamento desse hemocomponente, utilizado principalmente por pacientes com câncer, doenças hematológicas ou que necessitam de transfusões frequentes.

O novo regulamento permitirá ainda que doadores regulares continuem doando depois dos 70 anos, desde que estejam saudáveis, respeitem os intervalos definidos e sejam considerados aptos na avaliação clínica do serviço de hemoterapia. Atualmente, 69 anos é a idade máxima para a doação.

Exigências para doar sangue

Para doar, é necessário procurar uma unidade do Hemocentro e passar pela triagem, etapa em que será avaliado se o candidato está apto. Os requisitos básicos são:

– Estar em boas condições de saúde;

– ter entre 18 e 69 anos;

– adolescentes de 16 e 17 anos devem apresentar autorização formal do responsável legal;

– apresentar documento oficial com foto, físico ou digital;

– pesar pelo menos 50 quilos;

– ter dormido no mínimo seis horas nas 24 horas anteriores à doação;

– estar alimentado;

– evitar alimentos gordurosos nas três horas anteriores;

– depois do almoço, aguardar duas horas.

A partir de 30 de setembro, doadores regulares poderão continuar doando depois dos 70 anos, desde que sejam considerados aptos na avaliação clínica.

Onde doar em Ribeirão Preto

Hemocentro Campus

Rua Tenente Catão Roxo, 2.501, Monte Alegre

Horário de atendimento:

Segunda a sexta-feira, das 7h às 13h;

sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h30.

Posto de Coleta Centro

Rua Quintino Bocaiúva, 470

Horário de atendimento:

Segunda, terça e quinta-feira e sábado, das 7h30 às 12h30;

quarta e sexta-feira, das 7h30 às 11h50 e das 12h50 às 17h30;

domingo, fechado.

Mais informações:

Site: doenohemocentrorp.org.br
Telefone: 0800 979 6049
E-mail: doador@hemocentro.fmrp.usp.br